

# Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Mestre da brasilidade

O compositor Jards Macalé está comemorando 50 anos de carreira. Ele sintetiza algumas das experiências mais inventivas da arte brasileira em conexão com a arte internacional, nas últimas décadas. É capaz de fazer o rock de Chuck Berry virar samba. Mistura Nelson Cavaquinho e Hélio Oiticica, o Teatro de Arena e o Cinema Novo, Glauber Rocha e Nelson Pereira dos

Santos, João Gilberto e Jimi Hendrix, a Bossa Nova e a Tropicália.

Em 1977, no fim da ditadura, Moreira da Silva e Jards Macalé fizeram um show em Vitória, com muito sucesso. Mas foram presos e, a certa altura, o delegado ordenou em direção a Macalé: “Tira os óculos e recolhe o homem”. A frase virou tema de um samba de breque de Macalé em parceria com Moreira.

Depois, vieram a Brasília e Macalé fez um show na Papuda. Os presidiários juntaram mesas, improvisaram um palco e adoraram. Para comemorar, fizeram uma feijoada deliciosa. Macalé levou uma terrina para Moreira, que levantou a tija durante o es-

petáculo do Projeto Pinguinha como se erguesse a taça Jules Rimet.

No começo da década de 1980, Macalé entrou em estado de depressão e decidiu se suicidar. A história está registrada no livro *Pavões Misteriosos*, de André Kucinski, mas Macalé havia me contado o caso em entrevistas que fiz com ele em Brasília. Com determinação inabalável, começou a telefonar para os amigos, pois queria ouvir a voz deles pela última vez. Um deles foi João Gilberto, que chamava Macalé de Macala.

João não costumava receber visitas em sua casa. Mas percebeu que Macalé estava mal e telefonou para ele: “Macala, venha urgente até o meu apartamento”.

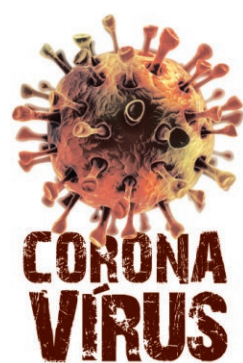
Macalé acatou e, ao chegar, João indicou que ele deitasse em uma poltrona. Em seguida, pegou o violão e começou a cantar *Rancho fundo*, de Ary Barroso: “No rancho fundo/De olhar triste e profundo/ Um moreno canta as mágoas/tendo os olhos rasos d’água”.

João tocou durante várias horas, Macalé caiu em sono profundo. Quando acordou no outro dia, percebeu que estava curado do desejo de morte. Que sensibilidade, que humanidade e que clarividência de João Gilberto. Neste momento de anti-Brasil, é preciso buscar inspiração e luz nos mestres da brasilidade.

Macalé é uma referência para as novas gerações. Encontrei entrevista de

1988, para o *Correio*, em que ele diz algo tragicamente atual: “O político que quiser fazer um projeto para o Brasil precisa conhecer todos os artistas progressistas, inventivos, íntegros. Sem respeitar esses artistas expressivos não se fará nenhum Brasil. A burrice inviabiliza o Brasil”.

No último disco, Macalé fez uma releitura de *Juízo final*, de Nelson Cavaquinho, que deve ser cantada como um samba em feito de oração para os tempos em que vivemos: “O sol há de brilhar mais uma vez/A luz há de tocar os corações/Do mal será queimada a semente/O amor será eterno novamente/Quero ter olhos pra ver/A maldade desaparecer”.



Ruas de Alto Paraíso de Goiás e de Pirenópolis ficaram cheias durante o feriado de 7 de Setembro. Visitantes desrespeitaram medidas contra a propagação da covid-19. Em Cavalcante, dois turistas invadiram quilombo Kalunga

# Turismo que preocupa

» JAQUELINE FONSECA

As cidades turísticas de Goiás, vizinhas a Brasília, ficaram lotadas durante o feriado prolongado de Independência. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apontou intensa movimentação em todas as saídas do Distrito Federal na manhã de sábado e domingo.

Estradas que dão acesso às cachoeiras na Chapada dos Veadeiros, e atrativos turísticos no município de Pirenópolis (GO) ficaram cheios, tumultuados e provocaram reclamação de moradores locais. As prefeituras intensificaram a fiscalização e as barreiras sanitárias, mas o desrespeito de muitos visitantes foi nítido em muitas situações. O turismo consciente passou longe e nas redes sociais criou-se o termo “EGOturismo” para definir o comportamento dos visitantes.

No quilombo Kalunga, que fica no município de Cavalcante (GO), mesmo com as portei- ras fechadas e as faixas informativas sobre a suspensão das atividades, visitantes se tornaram invasores ao descumprir as ordens do dono do espaço e entrar sem autorização.

O território de 262 mil hectares foi fechado antes de um decreto municipal, conforme conta a moradora da comunidade Dalila Reis Martins, conhecida como Dalila Kalunga. O local é muito visitado por gente do mundo inteiro, pois nele está uma das mais famosas cachoeiras da América Latina, a Santa Bárbara. Todo trabalho com os visitantes é feito pela comunidade, que conta com cerca de 3.650 pessoas.

A guia Dalila Kalunga disse ao *Correio* que mesmo com a divulgação sobre o fechamento,



**Somos os mais prejudicados com isso. Pedimos mais respeito”**

**Dalila Kalunga, guia turística e moradora do Quilombo**

visitantes insistem em ir até o local, mas, em geral, desistem ao serem abordados. No domingo, duas pessoas apareceram no quilombo e disseram procurar alguém da comunidade, mas desviaram o caminho e foram para a cachoeira Capivara. A polícia foi chamada, mas os moradores encontraram os visitantes antes. Os pneus do carro onde eles estavam foram furados e houve bate boca entre os moradores do local e os turistas.

Os homens assinaram um termo circunstanciado e devem ser ouvidos pela Justiça na quinta-feira. Eles podem ser presos por um mês a um ano, por infringir a legislação sanitária. “Nós precisamos dos visitantes e pesquisadores para manter nossa história. Esperamos que esta pandemia cesse. Até lá, pedimos que respeitem a nossa quarentena. Não temos nada contra visitação, mas, no momento, estamos em isolamento”, declarou Dalila.

### Reclamações

Moradora de Cavalcante, Helen Cristina Pontes Martins abandonou o cargo público que tinha na prefeitura para ser guia turística. Passou a ser conhecida

como Cristina Sangalo, depois de levar a cantora Ivete para conhecer as belezas do cerrado. Sem guiar desde março, ela reforça que os visitantes não são bem-vindos agora. “Na minha opinião, não é o momento para reabertura dos atrativos, e muito menos dos meios de hospedagem. Aqui, em Cavalcante, não temos estrutura hospitalar para atender à população em casos graves da covid-19. Sem contar que temos o maior quilombo do Brasil, que é vulnerável e sem estrutura, composto em maioria por idosos e crianças.”

Na cidade de Alto Paraíso, a situação também gerou reclamações de moradores e, até mesmo, de quem trabalha no turismo. Garrafas e latas ficaram espalhadas pela praça central da cidade na manhã de segunda-feira. Muito se viu pessoas sem máscaras e desrespeito ao distanciamento mínimo necessário.

Marília Alves, dona de uma pousada em Alto Paraíso, conta que o estabelecimento está operando com capacidade máxima de 65% — recebeu 14 hóspedes no feriado e, até o mês de outubro, todos os fins de semana estão reservados. Ela criticou o comportamento de quem foi e só deixou lixo, e destacou que o estilo de vida da região dissocia do comportamento adotado pelos visitantes. “Quem escolhe morar na Chapada, vem por estilo de vida, com propósito, e não por ganância. Mas o turismo é o nosso meio de subsistência, também. Um equilíbrio é necessário.”

A prefeitura de Alto Paraíso de Goiás informou, em nota, que novas medidas estão sendo estudadas e serão colocadas em prática nos próximos finais de semana.

Ed Alves/CB/D.A Press



Barreira sanitária na entrada de Alto Paraíso; já dentro do município, desrespeito às medidas contra a covid-19

## Aglomerção em Pirenópolis

Em Pirenópolis, a 150 quilômetros de Brasília, também houve intensa movimentação nas ruas e cachoeiras. Mas, muita gente não conseguiu visitar nenhum atrativo turístico. Os locais estão funcionando com capacidade reduzida, para evitar aglomeração e a propagação do novo coronavírus.

Antes do feriado, e desde que a cidade reabriu para o turismo, a prefeitura vem destacando a importância de fazer reservas para garantir atendimento, mas na prática, não foi o que se veri-

ficou. Sem hospedagem, muita gente se aglomerou nas ruas e praças. Pelo menos 12 pessoas foram multadas em R\$ 1 mil, por aglomeração, e outras três em R\$ 100 por não usar máscara. A secretária de Saúde do município, Luciana Rodrigues, disse ao *Correio* que a fiscalização está sendo intensificada. Na cidade, durante o feriado, nenhum estabelecimento notificado, pois todos estão cumprindo a legislação sanitária. Já nas cachoeiras, dois atrativos foram notificados por causa da aglomeração e um

restaurante multado em 10 salários-mínimos. “Eles estavam dentro da capacidade, mas não estavam mantendo o protocolo. Não estavam mantendo distanciamento e os clientes não estavam usando máscaras”, explicou a titular da pasta.

A secretária destacou que a reserva é essencial para garantir o atendimento e não tumultuar as ruas da cidade. Além disso, a prefeitura fará um balanço e estudará novas estratégias para garantir a segurança da população da cidade.

## » Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Seputamentos realizados em 7 de setembro de 2020.

**SANEAGO**

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - SANEAGO  
AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico nº 047/2020**

**Processo:** 3959/2020 – Saneago

**Modo de Disputa:** ABERTO

**Critério de Julgamento:** MENOR PREÇO

**Licitação** contemplando LOTE(S) destinado(s) a AMPLA PARTICIPAÇÃO, para aquisição de material(is) e/ou equipamento(s) PRE-QUALIFICADOS, será realizada no sistema “Licitações-e” do Banco do Brasil S.A. no site [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br)

**Objeto:** AQUISIÇÃO DE SULFATO DE ALUMÍNIO GRANULADO E LÍQUIDO, PARA UTILIZAÇÃO COMO COAGULANTE EM TRATAMENTO DE ÁGUA, A SER DISTRIBUÍDO, POR DIVERSAS UNIDADES DA SANEAMENTO DE GOIÁS S.A., conforme disposições fixadas no Edital e Anexos.

**Recursos:** Próprios da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

**Data de Abertura:** 22 (vinte e dois) de setembro de 2020, às 09h (nove horas).

O Edital poderá ser obtido no site [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br)

Goiânia, 03 de setembro de 2020.

**Ednilson Alves da Rocha**  
Superintendência de Licitações e Aquisições

**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

**PÁTRIA AMADA BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 18/2020**

AAgência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, com regime de **EMPREGADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto é a contratação de **SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE SUBSCRIÇÃO DE LICENÇAS DE APLICATIVOS, SOFTWARES E SISTEMAS OPERACIONAIS MICROSOFT, NA MODALIDADE ENTERPRISE AGREEMENT SUBSCRIPTION (EAS) + SCE, COM GARANTIA DE ATUALIZAÇÃO DAS VERSÕES (SOFTWARE ASSURANCE), E DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS**, conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 21/09/2020, no site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital poderá ser retirado nos sites [www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br) e [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

**UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES**  
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Marcelino Tameirão Machado, 61 anos  
Maria Barbosa da Silva, 76 anos  
Maria das Dores Brito dos Santos, 85 anos  
Odalberto Alves Leão Filho, 80 anos  
Osmarina Barbosa Duarte, 61 anos  
Plínio Luiz Pettena, 93 anos  
Raimundo Pereira Barros, 81 anos  
Rufina da Costa Pereira, 10 anos  
Sandra de Lima Araújo, 49 anos  
Teodora de Nazaré Cordeiro, 65 anos  
Teresinha Ferreira Silva, 89 anos  
Yan Eduardo Ferreira Rocha, menos de 1 ano

Rui Alves Avelar, 72 anos  
Sebastião Rodrigues de Siqueira, 84 anos  
Vicência Dourado da Silva, 77 anos  
Vicente Elias Pereira, 82 anos

» **Gama**  
Alice Maria de Jesus Santos, 92 anos  
Edna Maria de Freitas Cortez Bezerra, 66 anos  
Iolita Lopes da Silva, 72 anos

» **Planaltina**  
Gustavo Leandro de Jesus, 81 anos  
Laerte Nunes Ferreira, 54 anos  
Maria da Silva Pereira, 81 anos

» **Brazlândia**  
Antônia Maria de Oliveira Soares, 56 anos  
Maria de Lurdes, 78 anos

» **Sobradinho**  
Judith Nunes Garcia, 90 anos  
Tercília Alves de Melo, 10 anos  
Wilson dos Santos Alencar, 47 anos

» **Jardim Metropolitano**  
Analton da Conceição, 40 anos  
Raimunda Gama de Oliveira, 82 anos  
José Carlos Pereira, 78 anos